

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira, 10 de Junho de 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 10 de JUNHO de 1880.

A Tribuna Liberal aplaudiu com entusiasmo o apoio que prestam os republicanos às idéias capitais do projecto de reforma eleitoral.

Facilmente se comprehende que deve ser muito grato ao órgão oficial e do partido liberal de S. Paulo o pronunciamento dos republicanos em favor do programma do sr. conselheiro Saraiva, imediatamente depois das declarações por este feitas com relação às idéias capitais do projecto de eleição directa.

Dahi porém para se concluir pela coerência e lógica das sectarias da república vai grande distância.

Estamos de acordo com a *Tribuna* quando assevera que — flagrante incoherencia e monstruosa falta de lógica seria combater idéias pregadas, simplesmente porque as defende outro partido: seria negar o afirmado, só porque o adversário o affirma também.Mas é precisamente por isso que extrahemos a atitude dos republicanos em face do projecto do sr. conselheiro Saraiva, atitude essa que parece var já se modificado, conforme se vê do artigo editorial da *Província de S. Paulo* de hontem:

A questão cifra-se portanto em examinar si as idéias do projecto, que os republicanos apoiam, são as idéias por elles pregadas e sustentadas até hoje.

É facil o estudo de questo, que pôde ser feito diante dos documentos acima de qualquer dúvida e suspeição republicana.

No Manifesto Republicano publicado na República à 3 de Dezembro de 1870 lê-se o seguinte: no parágrafo que se inscreve —*A verdade democrática*:

A soberania nacional só pôde existir, só pôde ser reconhecida e praticada, em uma nação cujo parlamento, eleito pela participação de todos os cidadãos, tenha a suprema direção e pronuncié a ultima palavra nos públicos negócios.

Nas Bases para a Constituição do Estado de S. Paulo, formuladas pela comissão permanente do Congresso Republicano e submetidas ao estudo e apreciação deste, a 19 de Outubro de 1873, encontra-se no Título 4º, que trata das eleições, as seguintes disposições:

Art. 45. As nomeações dos deputados e senadores para a Assembleia Geral do Estado, membros dos poderes municipais, juizes do município e de paz, serão feitas por eleição directa.

Art. 46. Terá o direito de votar nestas eleições todo o cidadão maior de 21 anos, no gozo dos direitos políticos, que esteja residindo um anno pelo menos no lugar da eleição.

Donde se conclui que as idéias republicanas quanto ao assunto de que se trata eram: eleição directa, pelo sufragio universal.

A parte a idéia de eleição directa, que, na especie, está fóra de questo, perguntamos:

As idéias capitais, pelas quais o sr. Saraiva não foge de dizer que faz questão são porventura aquellas idéias dos republicanos?

O censo com a exigência de difícil prova importa, como todos tem reconhecido a ex-

clusão de grande parte dos cidadãos brasileiros:

Os círculos de um só deputado, com aquela exclusão, isto é com um eleitorado diminuto, nullificam, segundo se tem dito, a idéia democrática do projecto.

onde está pois a coerência e a lógica dos republicanos apoiando aquele projecto, sem esperança de velo emendado, porque o presidente do conselho, não cede naquelas posturas: e porque a adopção de emendas imporia a sua retirada e provavelmente à queda do partido e a maioria não leva a seu desprendimento e abnegação ao ponto de votar o seu suicídio?

O fim da *Tribuna Liberal* revelou-se perfeitamente na conclusão de seu editorial. Por motivos que ora não indagamos, o organismo do governo que no tempo do sr. Simimbú não fazia caso da oposição nem mesmo republicana, deseja hoje em dia o maior número de adhesões ao gabinete 28 de Março, talvez o ultimo de seu partido na situação actual.

Dahi os seus aplausos ao apoio republicano. Aquelles intuições revelam-nos claramente estas palavras:

«Pôde-se combater, é verdade, o adversário quando tenta realizar uma idéia nossa, mas é quando está claramente vista a sua intenção de sophismar-a, isto é de annullá-la na prática.»

A contrario: os republicanos apoiam a idéia do sr. Saraiva porque estão convencidos de que passou o tempo das mystificações: as idéias do governo são idéias franca e sincerasdemocráticas.

Não dirá a *Tribuna* como se explica que os republicanos, no tempo do sr. Simimbú, declaravam não bastar a reforma eleitoral e serem outras mais e muitas necessárias, fazendo consistir nesse ponto um dos motivos de sua oposição:

E hoje que o sr. Saraiva resume o seu programma de governo nos seguintes pontos: eleição directa e equilíbrio dos orçamentos —parecem os republicanos esquecer o que disseram sobre a inopportunidade das reformas da qual falou o sr. Simimbú.

E verdade que o sr. Saldanha Marinho disse no seu ultimo discurso que a lei eleitoral não teria boa execução sem leis accessórias, das quais era principal o da reforma do poder judicial: mas não é menos verdade que s. ex. dizia isto mesmo o anno passado e como base de sua oposição ao programma limitado do sr. Simimbú.

Dissimóbis, não correr das considerações que ficam expostas, que a nova atitude dos republicanos parece que já se modifica em relação ao projecto Saraiva, e queremos dar a prova desse nosso modo de pensar.

Depois do que a *Província de S. Paulo* escreveu ultimamente sobre a acilação das idéias capitais daquele projecto, que podem significar estas suas palavras, sinto uma nova evolução?

Realmente, adoptado o meio de prova estabelecido no projecto, uma grande parte da população ficará excluída das urnas. Será isso conveniente à monarquia?

Eis ali uma questão que só aos partidos monarchicos interessa resolver.»

O rato subiu debaixo dos pés da Cabrória e fôr-lhe que a fizer soltar um grito.

O rato subiu rapidamente pelo tronco chegou aos primeiros ramos e desapareceu.

Nada disto era extraordinário, mas todos ficaram espantados quando viram aparecer a Cabrória que marchava também pelo tronco.

— O que fizeste tu? gritou-lhe o conde.

— Sigo-te o rato, respondeu a Cabrória.

— Do rato; bem vejo.

— Não; do dinheiro; o rato foi o denunciante.

Com efeito, a Cabrória sentou-se nos ramos desse:

— Olhem bem!

Viram-na debruçar-se, meter o braço no tronco do carvalho, que era óco, e dizer:

— O buraco é largo.

E desapareceu.

Tinha-se metido pelo tronco, seguindo o mesmo caminho que o rato.

Houve outro movimento de ansiedade.

Dali a pouco a Cabrória apareceu novamente agitando na mão um objecto cuja forma era difícil definir.

Viram-na escorrer ao longo do tronco, suportar-se com as costas da mão.

E finalmente a rapariga selvagem surgiu do meio do tólo toda ensanguentada, com o rosto rasgado, mas tendo sempre na mão um saco de couro que atirou aos pés do magistrado e que ao cair produziu um ruído metálico.

O sargento ergueu no saco a abriu-o.

Retava cheio de sangue e deviter, poucos mêsos, cinquenta lises.

— E o prego do sangue, disse a Cabrória.

Encontrai no pé do assassino no meio do tólo.

Esta ultima prova era irrefutável.

O magistrado voltou-se para Héitor e disse-lhe:

— Señor de Mausour é só em completa liberdade.

Héitor chorava de alegria.

Agarrou na Cabrória e abraçou-a com effusão.

— Com certeza, respondeu a Cabrória. Depois

Nós nos parecemos que devímos ficar excluídos dessa questão os republicanos, solidários com o seu chefe no apoio que presta ao projecto do governo; salvo se pretendem se abster d'ora avante da enunciação do modo de votar republicano, o que alias contradiz a posição em que não ha muita se collocaram.

Assim, parece que cabe também esta outra interrogatório:

«Será isso conveniente à república? Si o é, então bem fazem os republicanos prestando auxílio ao gabinete actual para a adopção da reforma; si o não é cumpre-lhes retroceder do caminho percorrido e declarar só o projecto actual: a mesma guerra sem fregos aberta ao projecto Simimbú.»

Si os republicanos querem o sufragio universal é bem de presumir que se realize esta última hypothese, não obstante a contradicção em que capiram com suas recentes palavras e actos.

Si porém, aceitam o projecto porque — ca eleição directa, como quer que seja, prejudica a marcha evolutiva da democracia no Brasil — entao devem explicar a opinião porque é que se oppuseram tão fortemente ao projecto do gabinete 5 de Janeiro.

O editorial da *Província de S. Paulo*, de hontem dá também a entender que os republicanos já não querem o sufragio universal, mas sim o sufragio directo generalizado.

Voltaremos pois a considerar o:

Luiz de Camões

Como homenagem ao grande épico português trasladamos para nossas coluninas o editorial que com a epígrafe supra se leu na *Revista Musical* de 5 do corrente.Se as provações e a desventura, seja um elemento necessário, para que o genio do homem se expanda e manifeste, *Luiz de Camões* teve, mais de que nenhum outro poeta notável, elementos sobejos para a expansão do seu talento colossal.

E na escuridão da noite que as plantas se cobrem de orvalho; é nas negruras da vida que os olhos do poeta se cobrem de lagrimas. O rocio desata-se depois em petais frescas e floríferas; as lagrimas cristalizam-se em penitentes; uma e outra transformação é resultado fatal de misteriosas e infláveis heranças da natureza.

E pelo poder da irradiação que durante a noite os objectos restituem o calor que receberam dos raios do sol abrasador; é, pelo dom metamorfoseador dos grandes genios, que também de noite se irradiam, em penitentes grandiosos, as desillusões e magos, as desgraças e contrariedades diárias da vida dos grandes homens.

Assim como do carvão negro se origina o brilhante com os seus raios iridescentes de mil cores; assim também na desgraça dos poetas — hem — as estrofes fulgentes e rutilantes. Um grande poema fiz pôs aliviá-las sempre um grande martyrio!

A *Jerusalém libertada*, de Tasso; *Os Estrelas*, de Bernardo de Palissy; *as Lusiadas* de Camões, a aplicação do vapor, e tantas outras conquistas da humanidade, tudo passou primeiro pelo cravalo do martyrio.

Desse que o Evangelho, —esse grande poema da christandade, —teve, por esteso, uma cruz, todos os evangelhos da sciencia, de arte e da literatura tiveram, por theatro, em Guigueria ou em Calvario.

Assim como do carvão negro se origina o brilhante com os seus raios iridescentes de mil cores; assim também na desgraça dos poetas — hem — as estrofes fulgentes e rutilantes. Um grande poema fiz pôs aliviá-las sempre um grande martyrio!

A *Jerusalém libertada*, de Tasso; *Os Estrelas*, de Bernardo de Palissy; *as Lusiadas* de Camões, a aplicação do vapor, e tantas outras conquistas da humanidade, tudo passou primeiro pelo cravalo do martyrio.

— Appellação crime n. 613 — Rio Claro.

Appellante, a Justiça, por seu Promotor.

Appelado, Manoel Duarte da Cunha.

Relator, o sr. Brito.

Revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Juiz, o sr. Uchôa.

Julgaram procedente a appellação e annullaram o julgamento; mandaram que o processo vá a novo jury, observando-se as formalidades legais, unanimemente.

— Appellação crime n. 630 — Guaratinguetá.

Appellante, o Juizo, por força de pena.

Appelado, José Rodrigues do Prado.

Relator, o sr. Brito.

Revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Juiz, o sr. Rocha.

Exposta, relatada e discutida a causa na forma da lei negaram provimento, e confirmaram a sentença appellada; contra o voto do sr. Brito, que a reformava para impôr a pena no grau mínimo do art. 192 do código criminal.

— Appellação civil n. 488 — Capivari.

Appellante, Luiz Thomaz Nogueira da Motta.

Appelado, J. F. de Lacerda e C.

Relator, o sr. Farja.

Revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Juiz, o sr. Brito.

Julgaram procedentes os embargos, e reformando o acordoembargo, restabeleceram o primeiro accordio que confirmou a sentença appellada contra o voto do sr. Farja

de ter escondido o dinheiro estava completamente escondido.

A propriedade, que era pouco importante, estava careada por um fosso orlado de arvores.

Podíam-se aproximar sem que os fazendeiros dessem por isso.

Debaixo de um telheiro ouvia-se o ruído monotônico de dois melhaches batendo no torno e, prestando o ouvido, percebia-se que uns dos melhaches dizia:

— Tu verás que elle trouxe-nos a desgraça a casa.

— Está doido, respondeu o outro, pois ainda acreditava em bruxaria?

— O que sei, retrucou o primeiro, é que Maubert deixou a desgraça por onde passa e prova o seu malor que...

Naquel momento o magistrado e o seu comitê entraram no theatro.

Os dois trabalhadores, que eram pais e filho, ficaram chocados de medo vendo toda aquela gente e especialmente o sargento do gendarme. Tiveram até tentações de fugir.

— Não se assustem, disse-lhes o magistrado.

Não lhes fazem mal algum.

Os dois homens ficaram mais assombrados e tiraram os chapéus.

— De quem falam vocês ainda agora? perguntou o sargento.

— Da Maubert, o coxo, respondeu o filho do fazendeiro.

— É um miserável que mal tem para comer. Veio hontem aqui pelo manhã quando eu ia dar o regalo ao geco. Tinha passado a noite a despedir-se e não apachera causa alguma.

Pediu-me que desse desculpas ao sargento.

— Com efeito, disse o sargento.

— Andaram até lá e viram a propriedade.

— Taisvez, observou o sargento, possamos obter alguma indicação na fazenda, porque é provável que o assassino teme seguir este caminho.

— Señor, respondeu a Cabrória, que foi Maubert.

— Silêncio! disse o magistrado.

E entrou no theatro sentou-se familiarmente sobre uma cade

O nosso requerimento não teve despacho algum, o que nos obligou a representar ao presidente da província, que julgou de não haver efeito a representação, e por seu desfavor declarou mercador de todos os gêneros o inspector do distrito.

Quando vimos de nosso honorário, que aliás não nos fôr pago em Dezembro, Jânio de Fevereiro, requeremos de novo atestado do mês de Março, e o obtivemos, sem que para isso fôr feita a indicação de pessoa alguma extraída à instrução pública.

Em Abril o novo inspector atestou a mesma frequência e só depois de muitas protestações, de todo o gênero, partidas do administrador da Barreira por onde recebemos o nosso ordenado; entidade, influenciada e patrocinada pelo nosso perseguidor, é que fomos pagos pelo tesouraria provincial de 5 meses atrasados.

Se ainda ha entre nós algum vislumbre de justiça e conveniência pública, responda-nos quin que foi, se isto, não é, não foi, e não será talvez o resultado da malvadeza e dureza, que se pretende inaugurar como meio de administração do serviço público.

Esta cadeia é que nos prendem os mandados políticos como em Verdadeira China, assim só se quebrou, porque nos comprimiu-nos elas por outras lado como demonstraremos em mais de espaço.

S. Paulo, 1º de Junho de 1880.

TERPHILO GALVÃO DE OLIVEIRA FRANÇA.

ANNA CAROLINA DE T. PALHARES

Penha de França

Este inteiramente falso o atestado passado ao professor público da aldeia de S. Miguel pelo respectivo inspector do distrito Júlio Cesarino de Abreu, isto relativamente ao mês de Maio falso.

O dito professor não cumpriu com os deveres de seu magistério no referido mês, pois que esteve muitos dias utiles na freguesia de Penha, servindo de escrivão do subdelegado de polícia que também é o inspector do distrito.

E também completamente falso que tivesse durante o mesmo mês vinte alunos frequentes.

Temos em nosso poder uma certidão desse documento oficial e nos comprometemos a provar sua falsidade.

S. Paulo, 9 de Junho de 1880.

Uma vítima de partes falsas.

Apiahy

PARA S. EXC. O SR. DE PRESIDENTE DA PROVÍNCIA E SEU ADMINISTRADOR GERAL DOS CORREIOS VEREM E PROVIDENCIAREM

Sr. redactor.—Tratou o tal—Luiz Joaquim da Silva Meira, em umas razões me deprimir e me desfazer, como testemunha; por esse facto chamei esse indivíduo a contas nos tribunais competentes.

Eis Luiz Meira antes de se lembrar de minha humilde individualidade deveria primeiramente lembrar que foi demitido, de agente do correio da sua villa a bem do serviço público—por ter em época que seu merecera agente do correio se extraviado uma carta que o ex-presidente da sua província dr. Sebastião José Pereira havia mandado aqui negando-lhe a licença ao sr. major Carlos Antônio de Alvim, (que deve constar na administração geral dos correios).

Antes desse Meira se lembrar de mim, humilde pessoa devia se lembrar que só autos no correio sua mercê tem violado, como se prova com a declaração do sr. escrivão de orfíacos deste termo, que abaixo publicamos.

E por isso esse sr. Meira sabe bem quantos gente desta villa, bem como o sr. escrivão de orfíacos e outros mandam pôr suas correspondências no corredor da Fazenda, sempre com dispêndio (pelo que não sei; respon da Meira).

A estas considerações esperamos que s. ex. o sr. dr. presidente da província e administrador dos correios, revendo os artigos digo o arquivos de sua reportagem, conhecem que esse Meira uma vez admitido a bem do serviço público do cargo de agente do correio desta villa—fazia recabir essa nomeação em uma pessoa que não tinha essas precedentes que contra esse Luiz Meira.

E spontâneos os nomes de vários liberais que poderão ocupar esse cargo, e são Augusto Francisco Ribeiro Carneiro, liberal conhecido, J. M. D. Duarte, liberal, Antônio Pedro de Almeida, J. M. D. Baptista Pereira e Silva, J. Joaquim Duarte de Almeida, que a administração muito deve conhecer, e outros muitos liberais que podem ser spontâneos pelo seu partido e menos o Meira, que já é bem conhecido velho.

Peço sr. redator dar publicidade a este artigo, com o documento junto que muito obri- garia este seu leitor.

Apiahy, 28 de Maio de 1880.

José Gomes da Rocha Gondim.

Ilm. sr. escrivão Júlio Monteiro de Toledo.— Apiahy, 28 de Maio de 1880.—Amigo e se nhor.—Isto go a favor de v.s. me declarar o jé destra de o não efecto ter v.s. visto o agente do correio desta villa Luiz J. de Silva Meira, violado uns autos que vinham fechados do correio de Xiricá, a ser entregue no expediente do juiz de paz desta villa; peço mais a v.s. autorizar-me a fazer o uso de sua declarção como muito b-m me convier.

Por esse favor lhe serel obrigado.

Sou de v.s. atento venerador e criado,

José Gomes da Rocha Gondim.

Ilm. sr.—Em resposta a sua carta supra tenho a declarar que é exacto ter eu visto o agente do correio desta villa Luiz Joaquim da Silva Meira, abrir uns autos no correio, em que eram partes firmadas de tal e sua ma-

her, sobre uns questões de um cavalo, que corria pelo juiz de paz, e que depois vi o dito sr. Meira fechar os ditos autos e entregar o escrivão do juiz de paz, momentos depois, tanto que recebendo eu que o sr. Meira praticasse o mesmo em autos do meu cartório preventivo sr. Francisco de Souza Osório, escrivão do termo de Xiricá sede da comarca, que quando me remetesse autos tivesse cautela no mundo de fechar, porque em tinhavista a agente desta, Luiz Meira abriu uns autos que vinham fechados, a ser entregue ao escrivão do juiz de paz desta villa.

Autorizo a v.s. a fazer o uso que muitos lhe convier desta minha declaração, porque a afirma debaixo de juramento do cargo que exerce.

Apiahy, 28 de Maio de 1880.

O escrivão de orfíacos,

Júlio Monteiro de Toledo.

Agradecimento

George Harvey cordialmente agradece aos amigos que espontaneamente se dignaram acompanhar ao enterro, o corpo de seu preorado irmão Charles Harvey, e a cada um deles protesta sua afectuosa gratidão.

Grammatica elementar da língua alemã por Carlos Bolle

Nenhum daquelas a quem já coube a possa tarefa de ensinar a língua alemã, das conhecerá as dificuldades com que tem de lutar o brasileiro para aprendê-la.

O brasileiro tem natureza grande aptidão para as línguas estrangeiras, principalmente quando tem um contacto diário com o respectivo idioma; isto provam-nos os muitos que manejam a língua alemã com admirável perícia. Mas estes quasi sempre tiveram occasão de cultivá-la em contacto com alemães ou estiveram na Alemanha.

Caso diverso se dá com aquelas a quem falta este contacto e que tem de aprender a língua alemã mediante a escuta ou por ensino particular.

Para isto tanto o professor como o aluno necessitam empregar grande esforço de energia, porque só agora estamos completamente baldos de livros apropriados. E verdade que não faltam para isto gramáticas para aprender alemã, mas gramáticas apropriadas para crianças para crianças brasileiras já nas escolas primárias principiam o estudo desta língua, como possuem 150 excellentes nas escolas alemãs para o inglês o francês, de tais gramáticas elementares de há muito tempo se sentia uma necessidade imperiosa.

O estudo da língua alemã, ao menos aquela na província de S. Paulo, tem tomado maiores proporções nos últimos anos e a gramática elementar da língua alemã de Carlos Bolle veio preencher uma lacuna muito sensível.

O que o autor establece como princípio fundamental no seu prefácio: « A gramática deve passar a passo ir do conhecido ao desconhecido, do fácil ao difícil, do simples para o complicado », etc. é muito verdade.

Ilm. sr. redactor do Correjo Paulistano.

—Ora, se o sr. Monteiro de Toledo deixa o seu cargo, convencemo-nos que em vez disso um professor sessão elle lhe facilitará o estudo, e mo facilitará o aluno o estudo.

E esta é opinião que firmámos de obra,

e assim podemos nos falar também a elogiar a utilidade.

O sr. Bolle verá sua breve adoptada a sua gramática em muitas escolas.

Assim elle cumpre a sua promessa de dar-nos em breve também uma gramática alemã dividida em etymologia e sintaxe, para alunos mais avançados.

Ainda com isto elle satisfará uma necessidade imperiosa e estaremos convencidos que elle é completamente habilitado a corresponder a esta exigência.

(Da Germania.)

Penha de França

Hoje devo ter lugar nesta freguesia a 2ª audiência do processo ex-officio contra Benedito de Tal, que fôrden gravemente a César de Mello na aldeia de S. Miguel, sendo que o acusado é neto de om tio carnal do subdelegado de polícia.

A nos regularmos pelo procedimento desta autoridade na 1ª audiência teremos novas chances de amparo e provocação, não só as ciadas que legitimamente acompanham o ofício, como ao boardo juiz de paz do distrito, que se acha suspeito.

Seu como fôr, estaremos em nosso posto, a fim de correspondermos à confusão que nos foi depositada, e para protestarmos energeticamente contra qualquer acto de prepotência que por ventura possa haver contra o nosso constituinte.

Agradecemos a offerta que n.s. fôr feita dum exemplar.

—O sr. Abilio Marques distribuiu ao público retratos de Luis de Camões, fôrtes pelo novo sistema de pantographia.

Agradecemos e que nos envie o obsequio do autor.

Incompatibilidade — Em 1º do corrente, o ministerio da justiça dirigiu o seguinte aviso à presidencia de Goyaz:

« Ilm. sr. exm. sr. —Respondendo ao ofício n.º 28, de 9 de Abril ultimo, declaro a v. ex. que entre os cargos de deputado provincial e suplemento de juiz municipal, ou substituto, há manifesta incompatibilidade, segundo a doutrina de aviso n.º 101, de 19 de Março de 1877, que deve ser mantida.

Dos guarda a v. ex. —Manoel Pinto de Sousa Dantas.

Fechamento das portas e iluminação — Acompanhamos o Club Gymnastico Português no justiça pedido que faz ao commerce e habitantes da capital: ao 1º para que do meio dia em diante feche as portas de seus estabelecimentos; e a essa e as 2º para que embandeile e ilumine à noite as frontes de suas casas, para maior solemnizar o tri-centenario de Camões.

S. Paulo, 9 de Junho de 1880.

Ego.

Tri-centenario de Camões

A directoria do Club Gymnastico Português pede respeitosamente ao commerce em geral, para que, imitando o exemplo que a praça do Rio de Janeiro acaba de oferecer, considere-se ferido, em homenagem ao grande épico Luiz de Camões, o dia de hoje, 10 do corrente, do meio dia em diante; animando-se a pedir também aos habitantes desta nobre cidade, a fecho de iluminarem e embandeirem a frente de suas casas, assim nos dias 11 e 12, como prova de sympathia que lhes merece o popularíssimo poeta português.

S. Paulo, 9 de Junho de 1880.

O secretario interino,

CUNHA LOPATO.

Apiahy

Sr. redactor.—Volto à imprensa para dizer ao patrono do sargento Antônio Goedel, que cum praga de preta, não entre em discussão, e heide punir esse sargento com a disciplina militar: o seu patrono que tire a mazare, que eu encherão sua conducta no Rio de Janeiro.

Justaremos nossas contas pela imprensa.

Apiahy, 27 de Maio de 1880.

O Toledo.

NOTICIARIO

Correjo Paulistano — Em consequência das festas do centenário de Camões estiveram fechadas hoje as nossas officinas, pelas quais não publicamos folha amanhã.

Actos da presidencia — Por acto de 7 de Junho.

Foi exonerado, a pedido, o cidadão José Pinto de Souza Lopes, do lugar de professor público de primeiras letras do bairro de Paratiuba, distrito da Villa da Piedade.

O cidadão Francisco Vieira Pinto, do lugar de professor público de primeiras letras da Villa da Piedade.

Foi concedido o bacharel Joaquim Góis Afonso, juiz municipal e do orphão e dezenas de Paratybuna, 30 dias de licença para tratar de negócios de seu interesse.

Tricentenario de Camões — O Club Gymnastico Português, aqua directoria desse societate, desejando comemorar a festa do tri-centenario do grande épico Luiz de Camões, resolveu embendar a frente do edifício do hospital, havendo a noite iluminação a gaz no mesmo edifício, uns dias 10, 11 e 12.

Nesses três dias será franca a entrada no hospital a todas as pessoas que se apresentem levemente trajadas.

Era meu dever.

Etc. etc.

« Pedimos licença para reproduzir um fragmento da carta que recebemos, há tres dias, do nosso illustre mestre e amigo, por occasião de nos remeter o hymno do centenário de Camões.

Meu Arthur.

« Remeto o hymno. Se eu não tivesse

correspondido ao seu convite seria para mim motivo de remorsos. Cre, porém, que foi com muito sacrifício que eu escrevi essas páginas,

aferrado aquela de gosto e amargura, e só

desse modo comei a andar.

« Não sei o efeito que esse hymno produzirá, estando eu pouco certo dos elementos da

ora orquestra de 400 musicos.

« Recomendo-se a phrase em si bem, nos

que eu fiz om significar a lapis vermelho. E' necessário muito accento, muita força e expressão nessas phrases.

« Tu és um artista que não precisa ser encorajado por ninguém, e fico certo que tirará o efeito que for possível obter desta minha fraca produção.

« Nada mais se posso dizer senão que fôr o possível para correspondêr ao teu convite e render homenagem ao grande poeta Camões.

« Era meu dever.

Etc. etc.

Carlos Gomes.»

Sociedade Portuguesa de Ciências — Comunicam-nos o seguinte:

« A directoria desse societate, desejando comemorar a festa do tri-centenario do grande épico Luiz de Camões, resolveu embendar

a frente do edifício do hospital, havendo a noite iluminação a gaz no mesmo edifício,

uns dias 10, 11 e 12.

Nesses três dias será franca a entrada no hospital a todas as pessoas que se apresentem levemente trajadas.

Era meu dever.

Etc. etc.

Carlos Gomes.»

Obituário — Sepultaram-se no cemitério municipal os seguintes cadáveres:

Diá 8 de Junho:

João, encontrado em abandono na rua do General Osório, ignorando

bus por 3.000.000, uma dita, n.º 18 na rua do Amador. Branco por 1.800.000, uma dita sem numero na rua do Carvalho por 1.200.

Pelo que os convidados os senhores preteudentes a oferecerem suas lances ao portelro no dia acima e hora designada.

S. Paulo, 10 de Junho de 1880.—O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo.

3-1

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do excellentissimo sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, fago publico que fico aberto neste secretaria a inscrição para concurso a cadeira de professor substituto de aritmética e geometria do curso preparatório anexo neste faculdade, com o prazo de quatro meses a contar da data d'este.

O candidatos devem provar, como dispõe o regulamento de 5 de Maio de 1856: primeiro, serem cidadãos brasileiros; segundo, maioridade legal; terceiro, moralidade por meio de atestados dos padres e de folhas coridas nos lugares onde houverem residido nos cinco últimos anos; quarto, capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Junho de 1880.

O secretario.
André Dias de Aguiar

5-3 Estrada de Ferro do Norte

Editorial

Pelo presente faço publico, para conhecimento dos interessados, que no deposito desta estrada acham se recolhidos os volumes abaixo mencionados, uns por terem sido encontrados abandonados, outros por não terem sido retirados no prazo marcado pelos regulamentos em vigor.

Quem a elas se julgar com direito, deverá apresentar sua reclamação dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, findo o qual, proceder-se-há na forma indicada nos artigos 63, 64 e 65 do regulamento do governo, e 69 das tarifas.

VOLUMES ENCONTRADOS EM ABANDONO

24 chapéos de sol
2 cadeiras de madeira, ordinaria
1 mala de tapeçaria com roupa
1 cama de lona.
1 caixão com chapéo
1 encapado de folha
1 garrafão vazio.
1 sobretudo claro
1 bandeja usada
1 chapéo de palha
1 ferro de engommar
1 dito de guimes
1 ancorote vazio
1 capa de padre

VOLUMES SUJEITOS A FRETE E ARMAZENAGEM E NÃO RETIRADOS

1 caixote, marca J. H. A. S.—Limeira
1 barril de 5.º com vinho, marca T. R.
1 caixão de madeira, marca T. M. A.
1 fardo de fazenda, marca C. F.
1 encapado de folhas de cobre
1 bahú de couro, marca L. C.
1 caixão sem marca
2 ditos idem idem
3 bacias de folha, idem idem
1 caixote, idem idem
1 pacote, marca B. R.
1 bahusinho de folha
1 cama de ferro, marca D. J., de Pirassununga
1 rolo de instrumentos de engenharia
1 lata, bagagem n.º 25
1 caixote de latas de formicida e kerroxene
1 caixote, bagagem n.º 246
1 bahusinho, (bagagem)
1 dito de folha (idem)
1 canasta n.º 102
1 caixote, bagagem n.º 615, com letrero Antonio Fernandes Manfredo da Silva

1 dito, idem, com o letrero, dr. Francisco Menezes Lima
1 dito com tipos, com o letrero Província de S. Paulo
1 dito com tipos, com o letrero, Diário de S. Paulo
2 cestas, bagagens n.º 78
1 bahú de folha, letrero Companhia Dias Braga
1 barril de vinho, marca T. R.
1 rolo de soila, marca J. J. M.—Guaratinguetá
1 bahú de folha
1 dito de tipo
2 sacos de fubá, marca B. C.
1 dito de miudezas, sem marca
1 bahú novo, de folha
1 saco com feijão
1 encapado de lata, com o letrero, José Joaquim Cardoso do Mello
1 caixão de madeira, com roupa.

S. Paulo, 28 de Maio de 1880.

S. Lucas Turner,

10-9 Chefe do tráfego.

ANUNCIOS

Bento José Alves Pereira e sua mulher D. Maria Francisca de Azevedo Pereira, do fundo d'âlma agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar o corpo do seu muito prezado filho, Pedro Alves Pereira, ao cemiterio municipal; e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem a missa do 7º dia, que por sua alma mandam dizer na igreja de São José Ipbigenia, sábado 12 do corrente, às 9 horas da manhã. Por mais este acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

VINHOS ESPECIAIS

EM CAMA DE

George Harvey & Silva

MADEIRA

PORTO

XEREZ MOSCATEL

BORDEAUX

SAUTERNE BOURGOGNE

CHAMPAGNE

VERMOUTH FORINO

COGNAC

de diversas marcas.

GENEBRA HOLLANDEZA

GENERA

COLD TOM

WISKEY ESCASSEZ

VERDADEIRO

Rhum da Jamaica

Cerveja Inglesa superior

BRANCA E PRETA

Sendo estes artigos, uma das especialidades da nossa casa (especialmente nos vinhos) agradecemos a nossos fregueses, que não pouparam esforços, a fim de conservar a reputação dos nossos vinhos e merecer a confiança com que nos tem honrado os nossos fregueses.

George Harvey & Silva

Rua da Imperatriz

3 B

XAROPE DA VIDA

DE

R E U T E R

ALIVIADOR

MARFILINA

TRICOFERO

CREME DE PEROLAS

Tintura para o cabello

DE

BARRY

Garantimos VERDADEIRAS

estas preparações, pois são importadas DIRECTAMENTE

dos fabricantes

Reuter

e Barry

VENDE-SE A'

Rua da Imperatriz

3 B

George Harvey & Silva

GEORGE HARVEY & SILVA

Imperatriz 3 B

SAIMÃO

ARENQUES

PETIT-POIS CHAMPIGNON

ESPARGOS MORTADELLA

SARDINHAS em exalta-

em tomates e com truffas.

PATE' TRUFFEE

PRESUNTO, CARNE E LINGUA

em massa

ESPECIALIDADE

CHA' DA INDIA

FRESCO E VERDE

S U P E R I O R

George Harvey & Silva

Rua da Imperatriz

3 B

RUA DA IMPERATRIZ 3 B

Licores Franceses

MARRASCHINO

CURAÇAO

BENEDICTINOS

ANISITE

CHARTREUSE

CACA'U CORUVA

MENTHE

e muitos outros.

George Harvey & Silva

BISCUITS INGLEZES

DE

Hastley & Palmer

e Albert

3 B—IMPERATRIZ—3 B

GEORGE HARVEY & SILVA

GEORGE HARVEY & SILVA

FRUOTOS FRANCEZAS

em compota

MUITO PERFEITAS

Tamaras

Ameixas

Doces ingleses

grande variedade

George Harvey & Silva

Chacara

Aloja-se a chacara, a casa assobradada pintada e forrada de papel, n.º 18, largo dos Goianenses (Campo Redondo), ponto dos bonds, defronte do colégio do Ypiranga, é uma das primeiras localidades desta cidade; para informações no negocio pregado e para tratar na rua da Victoria n.º 45, Campo Mauá. 6-1

LOTERIA

Chalet Piratininga

22 Rua do Commercio 22

DOIS VIGESIMOS 2 | 0 3 DOIS VIGESIMOS

20.000 \$000

1.000 CINCO VIGESIMOS 4000 \$000
1054 DOIS 300 \$000
533 DOIS 100 \$000

Parece incrivel, mas é verdade que nas três últimas extrações da loteria da Província, este feijo chalet, vende a seus amavissimos fregueses a sorte grande; e espera não fazer prato.

Acham-se à venda bilhetes da Nitiera que corre por estes dias, da côte te, e os felizes bilhetes da Província.

Recebe-se encomendas de interior. Desconta-se bilhetes premiados.

Vende-se estampilhas de todos os valores

CHALET PIRATININGA

22—RUA DO COMMERCO—22

Piratininga & Comp.

3-1

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

AVISO AOS SRS. SOCIOS

ALTAIATRIA E ROUPA NEGRA LARGO DO CHAFARIZ

EM FRONTE A IGREJA DA MISERICORDIA

Bernardino Monteiro de Abreu

proprietario deste bem montado estabelecimento participa, a seus fregueses que acham de contractar para irdirigir sua officina um habil e perfeito mestre alfaiate, uma das melhores thezuras do Rio de Janeiro, estando pois habilitado a bem servir seu fregues com perfeição e brevidade.

Participamais que tem recebido um grande sortimento de casimira piloto, diagonas encorpadas, e panno piloto; assim como grande sortimento de casimira francesas, de cores modernas (alta novidade), ditas prestas, paños pretos, merino francês, pañesa peito de linho, com e sem colarinho, gravatas, grande sortimento de sobretudos de casimira piloto, ditos feltro a sobreacanjo (ronde), ditos de casimira forrada de seda, paleto, paño piloto, ditos feltro e casimira piloto, ditos de pano e casimira de cores, calças de casimira preta e de cores, collotes pretos e de cores; grande sortimento de roupas grossas.

Vende-se bilhetes de todas as loterias a extrair-se na côte e na província, remetendo-se encomendas pelo correio, seguro, e selado, por conta do remetente. 6-6

RECTIFICADOR DE KEROZENE

DE

F. P. BECK

Prevenção certa contra explosão do kerozene

São tão frequentes os desastres provenientes da explosão do kerozene, que o invento do sr. Beck, não pode deixar de ser considerado como utilissimo a todos e que se serve de uso para a iluminação de suas casas e officios.

A VENDA EM CASA DOS SRS. :

Pinte & Comp., Rua do Commercio n.º 30.

Souza Ayrosa & Comp., Rua do Commercio n.º 28

Bittencourt & Comp., Rua de S. Bento n.º 59

DEPOSITO GERAL

52 A---Rua da Imperatriz---52 A</p

Aos srs. capitalistas e proprietários
UM PALACETE, CHACARA

DEPENDENCIAS

ROBERTO TAVARES

Autorizado por seu proprietário que se retira desta cidade, sem reserva

VENDE-

Sábado, 12 do corrente

A's 4 1/2 HORAS DA TARDE EM PONTO

A'S PORTAS DO DITO PREDIO

LEILÃO

de um prédio nobre, recentemente construído com material todo de lei, situado no pitoresco e saudável

Largo do Arouche

(EM FRENTE AO TANQUE)

Com grande e bela fachada de tres saídas, no sobrado. Grande e rico portão de ferro com largura para carro e grandes accommodações

Internamente.

Grande saguão de marmore

No pavimento terreo : sala com duas janelas de frente, verandas, duas grandes quartos, ljas e dependencias com estabelecimentos para a rua das Americas. No sobrado : grande salão, tres salas de frente, verandas, quartos, despensas, cozinhas e grande terraço lajiribado, com lindo golpe de vista. Sendo todos os apartamentos com janelas e tudo forrado e assentado. Em todo o edifício ha lustres ricos, arandelas, lampéades, campainhas electricas, etc., etc. Todos os requisitos de aristocrática residencia.

Grande terreno

com poço de excellentes águas e murado em toda a extensão, com duas frentes para duas ruas, medindo pelo lado da Paraíba 70 palmos, e 96 ditos pela rua do Tanque. Toda a extensão é de 319 palmos. Os terrenos serão vendidos juntamente com o predio ou em separado, à vontade dos compradores.

Ao maior lance

offerido será entregue esta bella propriedade feita sob preceitos hygienicos e tem o menor defeito, sendo o motivo da venda a retirada do proprietário para a Europa.

Notando-se

que em breve a linha de bondes já demarcada, passará em frente do predio e seu terrreno, o que aumenta as vantagens da compra.

Um signal

de 20%, garantirá a arrematação, passando-se escritura trés dias depois.

Podem examinar

internamente a propriedade, que ha quinze dias preste a dar informações, das 4 horas da tarde em diante.

sábado, 12 do corrente

A'S 4 1/2 FIXAS

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

ALERPYLINA

DE

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, dente, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser noctivo à saúde, é útil a todas as pessoas, qualquer que seja a edade e o temperamento.

Modo de USAR :—Kuché e deste licor uma colher de chá, e approxima-se de vinte adjacente ao lado doente, e ento, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente de sorte que faça o líquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambos os lados estiverem afectados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho—1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gottas anti odontalgicas japonezas

É o melhor específico para curar, com grande eficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

Modo de USAR :—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido.

Preço do vidrinho—1\$000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excelente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil : escreve-se com ella sobre o paño, bem seco, que deita-se depois um pouco ao sol. O paño não precisa de outro preparo.

Preço—1\$000. 100—15

Bixas Hamburgoezas

As melhores que ha neste genero; chegam a travessa da Sé n. 26

SALÃO PAULISTANO

6—3

T J. se Maria Gav.º Priz 1, Berlus do Gavino, (nasciente) C. mitio Gav.º Priz.º, J. R. Vergueiro, B.º da Ivinheima, J. Joaquim R.berto da Carvalho Pinto (nasciente) —(nhedos e conhecimentos do falecido conselheiro Antonio Pereira Pinto, mandam dizer uma missa, na sexta-feira, 41 de corrente, 7º dia falecimento, na capela do Seminario Episcopal, pelas 8 horas da manhã, e pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assisti-la, pelo que participam os seus agradecimentos.

CENTENARIO DE CAMÕES

ACABA DE CHEGAR A CASA

A. L. Garraux & C. a
OS LUZIADAS

Poema épico do immortal poeta portuguez LUIZ DE CAMÕES, vertido para o inglez por J. J. AUBERT. N. e com o texto portuguez

3 ricos v. 1. nitidamente impressos e encadernados com o retrato do autor. 8\$000

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZN. 96 um estabelecimento para a introdução e aclimatação de plantas e animaes; onde ja tem reunido numerosas e variadas colecções de rosas, Camelias, Azaleas, Rhododendrons, Dahlia, e plantas fructíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelãs, framboises, mórangos etc. juntamente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante colecção de plantas gordas.

O estabelecimento já possue diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão comunicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada u. n.

O CELEBRE PROFESSOR
C. HERMANN

dará a sua primeira sessão na

Segunda-feira

da proxima semana.

NOTA

As pessoas que desejarem camaraotes, podem se dirigir ao sr. Levy, loja de musica, rua da Imperatriz.

GRANDE HOTEL RAPHAEL
O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE
CAMPINAS

O proprietário deste grande estabelecimento montado com capricho e nas melhores condições possíveis, possuindo todo o confortavel, quer a bô punto de vista hygienico, quer de comodidades, offrece aos estranhos visitantes bons trat. tudo o scio e prompto, tendo excellentes cozinheiros, etc., etc.

Este grande hotel fez agora aquisição de excellentes banheiras de marmore, onde se offrecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios.

Rua do Commercio n. 78—Rua Formosa n. 48

E 30—12

N. 25—Rua do Góes—N. 35

Já chegou
O PRIMEIRO VOLUME
dos
Apontamentos Historicos,
Geographicos, Biographicos, Estatisticos e
Noticiosos

PROVINCIA DE S. PAULO

SEGUINDOS DA
Chronologia dos acontecimentos mais
notaveis desde a fundação da
Capitania de S. Vicente
até o anno de 1876

COLIGIDOS POR

MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO

MAHQUES

Preço 10\$000, é entrega do 1.º volume

Os ilmns. srs. que se dignaram assignar para esta obra pôdem procurar os seus exemplares nos seguintes lugares:

Rua da Imperatriz n. 27.

Ladeira do Porto Geral n. 2.

Largo Municipal n. 2.

COMPANHIA

S. Paulo e Rio de Janeiro

ASSEMBLEA GERAL

Não tendo comparecido á reunião convocada para 31 de Maio proximo passado, numero suficiente de ere. accionistas desta companhia para se poder deliberar, novamente os convocados para a que deve ter lugar no dia 22 de corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, à rua Primeiro de Março n. 13—2º andar, corte; e da conformidade com o art. 16 parte 2º dos estatutos, as decisões serão tomadas pelos membros que comparecerem, qualquer que seja o numero de acções que representem.

S. Paulo, 7 de Junho de 1880.

Pelo presidente da directoria;

I. W. da Gama Cochrane, Inspector geral

10—3

Club Gymnastico Portuguez

LEILÃO DE PRENDAS

A directria desta sociedade toma a liberdade de lembrar ás exmas. srs. e cavalheiros, a quem a mesma directoria mandou cartas pedindo prendas para o leilão em favor do Clu, que o leilão se deverá efectuar no fim do mes de Junho proximo futuro, dia depois da festa do centenario de Can.º e, a que o dia em que o mesmo leilão será oportunamente anunciar.

S. Paulo, 11 de Maio de 1880.—O 1º secretario,

Simas Junior. (Alt.)

Companhia Paulista

De ordem da Directoria da Companhia Paulista de estradas de ferro do Oeste de São Paulo, faço publico que acha-se establecido no English Bank of Rio de Janeiro Limited (no Rio de Janeiro) uma Agencia de transferencias de acções e pagamento de dividendos da mesma Companhia.

O Secretario,

10—8 (alt.) F. M. de Almeida.

LISTA GERAL dos premios (terceira quarta parte) da 25.ª loteria provincial, extraída em 9 de Junho de 1880,
em beneficio do Seminario Episcopal da Capital e Matriz de Jundiahy

Nº.	PREMIOS	Nº.	PREMIOS	Nº.	PREMIOS	Nº.	PREMIOS	Nº.	PREMIOS	Nº.	PREMIOS	Nº.	PREMIOS	Nº.	PREMIOS	Nº.	PREMIOS	Nº.	PREMIOS	
11	20\$	249	20\$	475	20\$	723	20\$	1009	20\$	1247	20\$	1491	20\$	1713	20\$	1993	20\$	2246	20\$	2083
16	20\$	64	20\$	80	20\$	30	20\$	17	20\$	51	20\$	92	20\$	17	20\$	95	20\$	51	20\$	
20	20\$	76	20\$	88	20\$	31	20\$	23	20\$	52	20\$	95	20\$	209	20\$	55	20\$	68	20\$	
24	20\$	77	20\$	509	20\$	33	20\$	24	20\$	56	20\$	99	20\$	38	20\$	209	20\$	69	20\$	
29	20\$	84	20\$	14	20\$	35	20\$	30	20\$	82	20\$	1501	20\$	45	20\$	10	20\$	65	20\$	
37	20\$	91	20\$	18	20\$	46	20\$	31 4...00\$	20\$	15	20\$	61	20\$	19	20\$	73	20\$	73	20\$	
39	20\$	93	20\$	19	20\$	47	20\$	38	20\$	87	20\$	19	20\$	68	20\$	23	20\$	73	20\$	
40	20\$	94	20\$	36	20\$	49	20\$	40	20\$	79	20\$	208	20\$	20	20\$	78	20\$	82	20\$	
43	20\$	99	20\$	41	20\$	50	20\$	1...3	20\$	84	20\$	21	20\$	76	20\$	32	20\$	82	20\$	
51	20\$	309	20\$	43	20\$	54	20\$	42	20\$	86	20\$</									